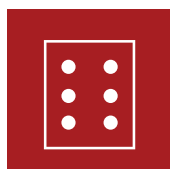
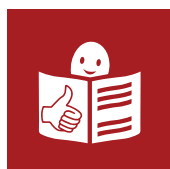
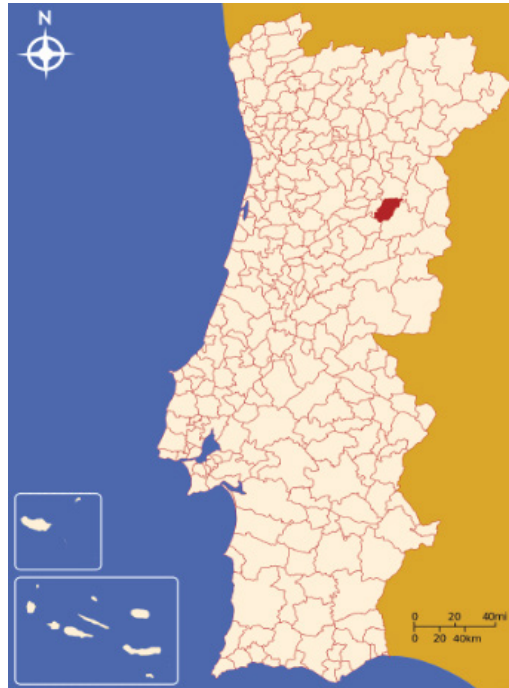


Castelo de Celorico da Beira



Celorico da Beira é uma vila que fica na zona centro de Portugal, numa região chamada Beira Interior.



Localização de Celorico da Beira

Antigamente, a região de Celorico da Beira ficava numa área que separava o território dos Cristãos, na parte Norte da Península Ibérica, e o território Muçulmano, na parte Sul.



Península Ibérica: território muçulmano e cristão

Como Celorico da Beira ficava numa zona de fronteira, estava sempre em perigo. Era precisa muita vigilância para proteger a povoação.

O Castelo de Celorico da Beira tinha como objetivo a vigilância do território à sua volta. Por isso foi construído num sítio alto, de onde se via bem todo esse território.

Além do castelo, a geografia do terreno, com as montanhas e os rios, eram também muito úteis para a defesa do território.

Há pouca informação escrita sobre quem mandou construir o Castelo de Celorico e quando o mandou construir.

Os estudiosos pensam que a construção do Castelo de Celorico da Beira aconteceu no século XII / XIII (12 / 13).

Os vestígios arqueológicos* (objetos antigos) que vão sendo desenterrados são muito importantes para estudar a vida do castelo, porque substituem a falta de documentos escritos.

Os povos antigos às vezes estavam só de passagem pelas aldeias, não deixando provas de terem estado ali.

Em Celorico da Beira há vestígios arqueológicos muito antigos, mas podem ser de uma presença curta, e por isso de pouca importância.

No lado de fora das muralhas há uma inscrição* (mensagem) na parede. Esta inscrição é a prova mais antiga da presença humana neste local.

A mensagem na inscrição é dedicada a um deus em que os indígenas* (primeiros habitantes da região de Celorico da Beira) acreditavam.

Os indígenas acreditavam que os deuses existiam em toda a natureza (nas árvores, nos rios e nas montanhas), e que não era preciso um sítio específico, como uma igreja, para os adorar.

Mas com a chegada dos romanos à região, os seus costumes foram sendo imitados pelos indígenas, que começaram a construir templos* (igrejas) para adorar os deuses.

Esta inscrição no castelo é também uma prova da influência que os romanos tiveram nos indígenas. A mensagem diz que naquele sítio se venerava aquele deus e não outro.

O aspeto original do castelo, que pertence ao estilo românico-gótico, mudou muito ao longo dos tempos. Já não conseguimos encontrar nada com as características dessa altura.

O castelo de Celorico da Beira tem a forma de um círculo imperfeito.



Vista aérea do Castelo de Celorico da Beira

Havia duas entradas no castelo, em lados opostos.

Ao longo da muralha do castelo existem 2 cubelos* (espécie de torres). Os cubelos estão em lados opostos um ao outro. Têm forma retangular, mas não são iguais.



Cubelos nas muralhas do castelo

O castelo ainda tem uma torre, mas a torre de menagem, que ficava ao centro, desapareceu completamente.



Torre nas muralhas do Castelo

A lenda da Águia e da Truta é uma história antiga está relacionada com o Castelo de Celorico da Beira.

A história passa-se no século XIII (13), numa altura em Afonso III tenta tirar o lugar de rei ao seu irmão Sancho II.

Celorico da Beira não aceitava este um novo rei, e por isso o castelo foi cercado pelas tropas de Dom Afonso III.

Dentro do castelo, a população estava cansada e quase pronta para desistir, até que uma águia que voava sobre o castelo deixa cair no pátio uma truta (peixe).

Fernão Rodrigues Pacheco, o responsável pelo castelo, mandou preparar uma bela refeição com a truta e com toda a comida que ainda houvesse no castelo.

A refeição foi entregue ao inimigo, que desiludido por ver que afinal ainda havia comida no castelo, mandou acabar com o cerco.



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:

